



### **Policiais promovem ação solidária em asilo da RMBH**

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) promoveu, na tarde dessa quarta-feira (16), uma ação solidária no asilo Cantinho da Paz, em Santa Luzia, Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Policiais da Delegacia Especializada em Atendimento ao Idoso (DEADI) e à Pessoa com Deficiência arrecadaram fraldas geriátricas, materiais de higiene pessoal, leite e outros itens que foram entregues por uma comitiva que contou com a presença do Capelão da PCMG, Reinaldo Braga. Reinaldo levou aos idosos uma mensagem de paz e de esperança para o novo ano que se aproxima.

Devido à pandemia do novo Coronavírus, também acompanhou a entrega o técnico de Enfermagem do Hospital da Polícia Civil, Gleisson Mauro. Foram aferidas as temperaturas dos servidores que fizeram a entrega, além de orientação e supervisão sobre os cuidados de distanciamento e higienização, inclusive das doações. A entrega aconteceu ao ar livre, e os servidores não acessaram as dependências do asilo e não fizeram contato com os idosos.

A presidente da instituição, Micheline Gonçalves, agradeceu as doações e lamentou a pandemia “normalmente eles (os idosos) fariam a maior festa com a presença de vocês aqui. Nossas festas de Natal são sempre bastante animadas. A pandemia nos obriga ao distanciamento, mas sintam-se abraçados por cada um de nós. Essa ajuda faz toda a diferença para nós.

O asilo Cantinho da Paz, abriga atualmente 30 idosos, homens e mulheres, e vive de doações e ajuda de alguns familiares. Recentemente lançaram o site [www.asilocantinhodepaz.com.br](http://www.asilocantinhodepaz.com.br) para divulgar ações e arrecadar doações.

A delegada titular da DEADI, Marcelle Bacelar destacou o empenho dos servidores para a expressiva arrecadação e comentou sobre a ação “Operações policiais de repressão e fiscalização nos mostram uma triste realidade das instituições de longa permanência para idosos. Muitas vezes o maior problema é a ausência dos familiares. As doações de hoje suprem necessidades básicas, mas não suprem a falta de amor”.